



# INFORMATIVO LUZ DIVINA

ANO 12, Nº 138 - JUNHO 2017

*“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.”*

*Expediente*  
Órgão de Divulgação do

CENTRO ESPÍRITA  
LUZ DIVINA  
119-137 Clifford St  
Newark, NJ 07105

Phone:  
908-307-7141  
973-344-2890 (sede)

Website  
[www.scdivinelight.org](http://www.scdivinelight.org)

Email:  
[events@scdivinelight.org](mailto:events@scdivinelight.org)

---

## SEGUNDA-FEIRA

- Estudo Sistematizado  
da Doutrina Espírita

- Palestra Pública  
Evangelificação Infantil  
8:00 - 9:00 PM

---

## TERÇA FEIRA

- Self Knowledge Group  
(English Study)  
7:30 - 8:30 PM

---

## - QUARTA-FEIRA

- Meditando com o Cristo  
Atendimento Fraterno  
6:15 - 7:45 PM

---

## SEXTA-FEIRA

- Estudo Mediúnico  
7:30 - 9:00 PM

---

## SÁBADO

- Estudo do Evangelho  
Segundo o Espiritismo  
5:00 - 6:30 PM

- Palestra Pública  
- Grupo de Jovens  
- Evangelificação Infantil  
7:00 - 8:00 PM

---

## PRODUÇÃO

Helena Rauduvinich  
Arlene Consentino

Distribuição Gratuita  
Periodicidade Mensal

## A MULHER PERANTE O MUNDO

**Helena Rauduvinich**

Em todas as épocas, povos e culturas, a mulher sofreu e ainda sofre por não ter seu valor e seu papel reconhecidos na sociedade.

Ao longo do tempo, o ser feminino vem lutando, se esforçando, rompendo barreiras, para combater o preconceito, a discriminação que o atinge, por conta da aparente fragilidade que carrega.

Em certas sociedades, a mulher é tratada com violência, desrespeito e humilhação. Basta ligarmos a televisão, abrir as páginas dos jornais, navegarmos pela Internet, para constatar isso. Mesmo em países em que ela é mais valorizada, percebe-se um certo preconceito camuflado em piadas, salários mais baixos e avaliações em que se consideram mais o corpo que a inteligência. Apesar disso, a mulher continua mostrando ao mundo a sua sensibilidade e dedicação nas áreas em que atua. Nas antigas sociedades os avanços culturais e a inteligência foram sempre atribuídos ao homem, enquanto que à mulher cabia o papel de geratriz, ou seja, gerar o ser humano.

Jesus veio modificar esses velhos conceitos de supremacia do homem sobre a mulher. Em Sua mensagem de amor e exemplo, Ele demonstrou o grande engano que foi o desprezo e a desqualificação da mulher. O ser feminino que antes vivia na condição de serva absoluta, passou a experimentar o trabalho fora do lar. Assim surgiu as associações de mulheres piedosas, cujas atividades eram os serviços de amor ao próximo. Elas acompanhavam Jesus, dando-lhe o suporte assistencial, atendendo mendigos, coxos, aleijados, amparando em nome da solidariedade. Podemos dizer que o feminismo começou com o Evangelho de Jesus. O Mestre enalteceu o sentimento e valorizou os recursos do coração, mesmo das mulheres mais infelizes e descrentes. Estamos falando não daquele feminismo de ideologia política do mundo, mas do feminismo que leva a mulher à diretrizes superiores e edificantes, que proclamam a dignidade da mulher, seus valores e direitos. Durante o calvário, as mulheres galileias tiveram posição destacada amenizando o quanto possível a cruza daqueles momentos. Foram elas as únicas a demonstrar solidariedade espontânea ao visitar a cruz do martírio quando os próprios discípulos abandonaram o Mestre. Elas receberam Jesus em seus braços, ataviaram com linhos brancos o sepulcro onde depositaram o corpo do Mestre, prepararam aromas para embalsamá-lo e perfumaram o local. Sem a liderança dessas piedosas mulheres, lideradas por Maria Madalena, aquelas horas teriam sido mais tristes do que realmente foram, como relatam os evangelistas. Agindo assim, elas afrontaram a massa dos homens machistas e tiranos da época, mediante suas forças morais. No Livro dos Espíritos, o Espírito da Verdade afirma que a tarefa delegada à mulher é mais importante que a do homem, já que cabe a ela conduzir os homens, dando-lhes as primeiras noções de vida. Por essa razão o ser feminino é alvo de atenção profunda da Providência Divina. Cabe a ela uma importante quota de contribuição com a obra de Deus. É através da maternidade que a mulher desenvolve a sensibilidade, a ternura, a paciência, aumentando assim a sua capacidade de amar. A grande sensibilidade da mulher a constitui médium por excelência, capaz de traduzir os pensamentos, as emoções, os sofrimentos das almas, os ensinamentos dos Espíritos Celestes.

*(continua no verso)*

A história mostra hoje que a mulher nada fica a dever aos (*continuação*)

homens no tocante ao exercício da mediunidade. Na antiguidade, elas se tornaram célebres sibilas e videntes. Suas intuições, percepções sutis, adivinhações, sua beleza e graça, fizeram a grandeza épica das raças grega e céltica. No exercício da mediunidade, como em outras atividades não há superioridade masculina. Por conta da sensibilidade mais aguçada, o ser feminino sempre esteve na vanguarda no tocante ao psiquismo e no trato com o mundo invisível.

É importante ressaltar que o número de mulheres que frequentam e trabalham no Centro Espírita é superior ao dos homens. Nas reuniões de estudos, são elas que mais perguntam, argumentam, tecem comentários, oportunizando assim, discussões esclarecedoras, demonstrando interesses elevados. Um outro detalhe é que a mulher espírita vai ao Centro para aprender, aprimorar-se, mas sobretudo ela quer dividir com a família o seu aprendizado.

Nesse mês de maio, dedicado às mães, achamos oportuno expressar o nosso reconhecimento, a nossa gratidão a todas as mulheres conhecidas ou anônimas que trabalham, sacrificam-se, silenciam as próprias lágrimas, para servir aos homens, contribuindo assim para o progresso espiritual da humanidade. Que Deus abençoe os nossos bons propósitos!

---

### A MULHER DE DEUS

Num frio de dezembro, no hemisfério Norte, há alguns anos atrás, um rapazinho de cerca de 10 anos, descalço, estava em pé em frente a uma loja de sapatos. Ele olhava a vitrina e tremia de frio. Uma senhora se aproximou do rapaz e disse: - Você está com pensamento tão profundo, olhando a vitrina!

Eu estava pedindo a Deus para me dar um par de sapatos – Respondeu o garoto.

A senhora tomou-o pela mão imediatamente, entrou na loja e pediu ao atendente para dar meia dúzia de pares de meia para o menino. Ela também perguntou se poderia conseguir-lhe uma bacia com água e uma toalha. O balconista rapidamente a atendeu, enquanto ela levava o garoto para a parte de trás da loja. Lá, ela tirou suas luvas, ajoelhou-se diante do menino e lavou seus pés pequenos. Após isso, secou-os cuidadosamente com a toalha. Nesse meio tempo, o empregado da loja havia trazido as meias e, claro um belo e novo par de sapatos. Ela amarrou os outros pares de meias e também o entregou. Deu uma tapinha em sua cabeça e disse: Sem dúvida, vai ser mais confortável agora. Ela se virou para partir e sentiu uma mão pequenina segurando a sua. O garoto estava com lágrimas nos olhos e, emocionado perguntou: Você é a Mulher de Deus?

\*\*\*

Há tantas formas de Deus se manifestar em nossa vida...

Deus está em tudo e em todos. Ele age incessantemente através de nós e, muitas vezes, também, apesar de nós. É como o pai que conta com os filhos maiores para cuidar dos menores.

Deus conta conosco.

\* *Extraído da Redação do Momento Espírita com historieta que circula na Internet, sem menção ao autor, em 18.10.2016*

## MATERNIDADE

André Luiz

Mães da Terra! Mães anônimas!  
Sois vasos eleitos para a luz da reencarnação!  
Por maiores se façamos suplícios impostos à vossa  
frente, não receais vosso  
augusto dever, nem susteis o hálito do filhinho  
nascente – esperança do Céu a  
repostar-vos do peito!...

Não surge o berço de vosso coração por acaso.  
Mantende-vos, assim, vigilantes e  
abnegadas, na certeza de que se muitas vezes cipoais  
e espinheiros são vossa  
herança transitória entre os homens, todas vós sereis  
amparadas e sustentadas  
pela Bênção do Amor Eterno, sempre que  
marchardes fiéis à Excelsa Paternidade  
da Providência Divina.

*Do livro "O Espírito da Verdade" / Psicografia de Francisco  
Cândido Xavier e Waldo Veira*

---

### Jantar Mensal Especial

#### Dia das Mães

Sábado, 13/05/2017

a partir das 7 pm

